



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO VI DO TEMPO COMUM

ANO A – 12-2-2023

II SÉRIE – ANO 48º – Nº 1699

***Diante do homem estão a vida e a morte:
o que ele escolher, isso lhe será dado.***

Queridos irmãos,

As palavras que hoje escutamos no *Livro de Ben-Sirá* recordam-nos um dos primeiros escritos da comunidade cristã primitiva, a *Didaché*: “Há dois caminhos: um da vida e outro da morte, mas a diferença entre os dois caminhos é grande”. A chamada *doutrina das duas vias* é hoje, como sempre, muito actual porque fala de nós, da nossa vida e das nossas opções concretas. No drama da nossa existência debatemo-nos sempre com esta encruzilhada. Que caminho seguir para chegar à meta? Há um critério fundamental para o discernirmos - o Amor.

Revelado plenamente em Jesus Cristo, o Amor não nos é apresentado no Evangelho como um sentimento mas sim como a oferta que o Filho de Deus faz de Si mesmo ao Pai e, por meio do Pai, a cada um de nós. O Amor é por isso a oferta da própria vida, a entrega generosa a Deus e ao próximo “com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças”. Em Jesus Crucificado contemplamos a plenitude do Amor: Ele não guardou nada para Si, no patíbulo da cruz esvaziou-se e fez da sua vida um dom para que hoje, eu e tu, possamos viver na liberdade dos filhos de Deus.

Assim percebemos e acolhemos as palavras de Jesus no Sermão da Montanha que hoje escutamos de novo: “ouvistes o que foi dito aos antigos... eu porém digo-vos”. Não se trata de endurecer a antiga Lei mas de a conduzir à sua plenitude; o critério, mais uma vez, é o Amor: se guardamos alguma coisa para nós não somos dignos de entrar no Reino dos Céus. Escolher o caminho da vida significa confiar-me nas mãos do Pai e não nas minhas forças, entregar-me à Sua vontade e não deixar que o meu coração se perturbe com o que posso perder ou ganhar. Significa também dar espaço ao outro, acolhê-lo não como adversário mas como um dom e, partindo desse amor de Deus que a todos quer alcançar, palmilhar com Ele o caminho da vida que nos levará ao coração do Pai.

Saúdo-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

MT 5, 17-37

A Palavra deste Domingo convida-me a perceber que cumprir um conjunto de regras não me garante a salvação. Só com uma adesão total de coração aberto e sincero às propostas que Jesus me faz facilitam o caminho até o Pai. As respostas que dou ao outro, não podem corresponder a um medo, ou a cartões vermelhos imaginários que Nosso Senhor pode colocar à minha vida. As minhas atitudes têm de ser autênticas, de amor, de adesão total a Cristo. As “regras” que Jesus Cristo me propõe servem apenas para cumprir ou potenciar a minha relação com Cristo para dar ao meu irmão respostas de partilha, humildade, correção fraterna, justiça, acolhimento, tolerância? É isto que se passa na minha vida?! Os mandamentos que Jesus me deixa não servem para me oprimir, mas sim para me libertar, servem para não ficar indiferente a quem necessita e a servi-lo.

Ricardo Gomes

Catequista

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura - Sir 15, 16-21 (15-20)

O Senhor colocou diante de ti a água e o fogo: estende a mão para o que tu desejares.

Salmo - 118

Ensina-me, Senhor, o caminho dos teus mandamentos; se os guardar, terei a minha recompensa. Mostra-me como guardar a Tua Lei, para que eu a observe de todo o coração.

2ª Leitura - 1 Cor 2, 6-10

Irmãos, é de sabedoria que falamos diante dos que são adultos na fé, mas não é a sabedoria deste mundo, a sabedoria daqueles que governam este mundo.

Evangelho - Mt 5, 17-37

Não penseis que Eu vim para revogar a Lei ou os Profetas: Eu não vim para a revogar, vim para a completar.

Andar pelos caminhos de Deus

Ben-Sirá expõe claramente as apostas dos mandamentos de Deus, que sempre oferecem uma escolha entre «a vida e a morte».

Salmo Responsorial

*Ditoso o que anda na lei
do Senhor.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Paulo continua a explorar «a sabedoria do mistério de Deus, a sabedoria mantida escondida» e muitas vezes ignora da por «aqueles que governam este mundo». Como prova disso, ele toma a condenável crucificação do «Senhor da Glória», e ilustra a sua postura com uma série de três citações, duas das quais são tiradas do livro de Isaías e a outra do livro de Ben-Sirá: «Nem os olhos viram, nem os ouvidos escutam»; «Aquilo que jamais passou pelo pensamento do homem»; «O que Deus preparou para aqueles que O amam». Jesus mantém a validade e a atualidade «da Lei ou dos Profetas», porque «não veio para a abolir, mas para a completar». Ele acrescenta ainda que «nem um só sinal, nem um só traço desaparecerá da Lei até que tudo se realize». Mas ainda assim é necessário não se atender à letra da Lei, mas ao seu espírito. Jesus comenta aqui três dos Dez Mandamentos: «Não matarás»; «Não cometerás adultério»; «Não faltarás aos teus juramentos». Em cada caso, ele amplia a perspectiva de cada um desses três mandamentos.

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

A Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 está quase a chegar!

No bairro dos Olivais, somos já **87 famílias de acolhimento e 56 voluntários**, mas ainda precisamos de mais para acolhermos os milhares de jovens peregrinos que vêm de todo o mundo.

As inscrições ainda estão abertas, junte-se a nós! Inscreva-se na receção das paróquias ou através do link: <https://linktr.ee/cop.olivais>

Projeto Igrejas Irmãs - Queremos apoiar a vinda de 2 jovens da Argélia! Já angariámos 850 euros num total de 2500 euros necessários.

Faça o seu contributo através de:

(MBWay – 969 975 827 com o indicativo Igrejas Irmãs ou Transferência - IBAN: PT50 0023 0000 4545 9797 67794)

Obrigada! Caminhamos juntos!

A PALAVRA EM CADA DIA

De 13 a 19 de fevereiro

13 - Gn 4, 1-15.25; Sl 49; Mc 8, 11-13

14 - At 13, 46-49; Sl 116; Lc 10, 1-9

15 - Gn 8, 6-13.20-22; Sl 115;

Mc 8, 22-26

16 - Gn 9, 1-13; Sl 101; Mc 8, 27-33

17 - Gn 11, 1-9; Sl 32; Mc 8, 34 — 9, 1

18 - Heb 11, 1-7; Sl 144; Mc 9, 2-13

19 - Lv 19, 1-2. 17-18; Sl 102;

1 Cor 3, 16-23; Mt 5, 38-48

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Faltam 169 dias - São Vicente.

Vicente nasceu em Huesca, actual Espanha, numa família cristã nos finais do século III no meio de uma sociedade pagã cuja religião oficial era o paganismo romano. Desde cedo mostrou dotes de pregador incansável. O seu cuidado com os pobres era particularmente tocante. Foi admitido como diácono para o serviço da diocese de Saragoça. No início do século IV, por volta do ano 303, no contexto de uma perseguição aos cristãos conduzida pelo imperador Diocleciano, Vicente foi preso. A liberdade de culto cristão ainda não tinha sido promulgada no império e, por tal, Vicente foi torturado e morreu em Valência nesse mesmo ano juntamente com o seu Bispo Valério. Recusou oferecer um sacrifício aos ídolos pagãos, renunciando à mentira. Na verdade de Cristo quis permanecer. No século VIII, aquando da invasão da Península Ibérica, o corpo do mártir foi lançado ao mar para não ser usurpado, tendo os restos mortais navegado e chegado à costa algarvia.

Após a reconquista cristã foi vontade de D. Afonso Henriques que a cidade de Lisboa recebesse a intercessão gloriosa de tão grande mártir. O seu corpo foi trazido desde o atual Cabo de

São Vicente no Algarve até Lisboa, e diz-se que dois corvos escoltaram o barco onde seguiam as suas relíquias. Estes corvos e a barca, hoje ainda símbolo da nossa cidade lisboeta, apontam para o testemunho verdadeiro de alguém que serviu até ao fim. Em ano de Jornada Mundial da Juventude peçamos a graça da nossa cidade se deixar iluminar pelo vigor intrépido do santo mártir.

Pe. Pedro

Notícias da Comunidade

Calendário Paroquial

- 15 de fevereiro** - Reunião da Direcção do Centro Social Paroquial, às 19.15 h., no Centro Social.
- 16 de fevereiro** - Reunião do Clero da Vigararia II, às 10.30 h., na Igreja da Portela.
- 17 de fevereiro** - Encontro de Carnaval, no Centro Social.
- 17 de fevereiro** - Reunião de Leitores, às 19.30 h., na Igreja de S. José.
- 18 de fevereiro** - Acampamento de Carnaval do CNE 230.

A MISSA

Quando participamos numa Celebração Eucarística - **Missa**-, devemos pensar que esta é como se fosse: «A **Primeira**», «A **Única**», «A **Última**». **Meditemos nisso, já durante esta Celebração Eucarística.**

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet - .paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt